

Governo acha possível que a taxa chegue a 15% no fim deste ano

BRASÍLIA — O Governo brasileiro já acredita na existência de uma tendência firme de elevação das taxas de juros no mercado internacional. O Secretário do Ministério do Planejamento, José Augusto Arantes Savasini, um dos principais negociadores do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI) não descarta sequer a hipótese de que a Prime-Rate chegue a 15 por cento no fim do ano.

Embora insista em que é impossível prever com exatidão qual a taxa de juros que vigorará em dezembro, Savasini, deixou claro que, a tendência do mercado internacio-

nal é de alta. Na sua opinião, as principais razões para essa tendência estão na manutenção de elevados déficits fiscais pelo Governo dos Estados Unidos e na recuperação da economia americana.

Para financiar o déficit fiscal, o Governo Reagan está sendo obrigado a recorrer ao mercado financeiro, com o lançamento sucessivo de títulos públicos. Como a economia está crescendo, os empresários privados também estão recorrendo ao mercado para financiar seus investimentos. O resultado da ação dessas forças é a elevação das taxas de juros, explicou o Secretário.